

Conhecimento e uso de protetor bucal por professores e alunos praticantes de artes marciais: Um estudo transversal

Bianca Spuri TAVARES¹, Kelly Oliva JORGE², Natália Torres VERSIANE³, Camilo Aquino MELGAÇO⁴

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

²Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/ UninCor - e-mail:

³Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

Professor do Curso de Odontologia/ UninCor - e-mail:

PALAVRAS CHAVE: Protetor bucal. Traumatismo dentário. Esportes de luta.

Com o aumento da prática de esportes de luta há uma exposição de seus praticantes ao risco de lesões orofaciais, principalmente ao traumatismo dentário, o que pode gerar transtornos estéticos, psicológicos e até mesmo levar a exclusão social. O uso do protetor bucal é um meio de se prevenir as ocorrências de tais lesões. Foi objetivo do presente estudo investigar o conhecimento e uso do protetor bucal por professores e alunos durante a prática de lutas em academias da regional Centro-Sul de Belo Horizonte – Minas Gerais. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência de 77 indivíduos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Fizeram parte do estudo 17 professores e 60 alunos da prática esportiva, entre os meses de março e abril de 2017. Foi aplicado um questionário auto-respondido, constituído por 19 questões a respeito dos dados sociodemográficos do participante, questões relacionadas ao conhecimento e ocorrências sobre o traumatismo dentário, e conhecimento e atitudes quanto ao uso do protetor bucal. A análise descritiva dos dados mostrou que 29,0% dos professores e 20,0% dos alunos sofreram algum tipo de traumatismo dentário. Todos os professores sofreram o trauma praticando esportes de luta, mesmo a maioria (94,0%) relatando fazer o uso do protetor bucal e achar o uso deste importante. 94,0% dos professores relataram conhecer as funções do protetor bucal, porém 76,0% destes citaram as suas funções erroneamente. O mesmo ocorreu na amostra de alunos, na qual 88,0% relatou conhecer as funções do protetor bucal, mas somente 25,0% as citou corretamente. Conclui-se que apesar da amostra de professores e alunos terem relatado usar o protetor bucal durante a prática de lutas nas academias investigadas, existe baixo conhecimento sobre suas verdadeiras funções. Portanto, é de grande importância a incorporação nos cursos de educação física de disciplinas ou informações referentes a prevalência de traumas dentários e a prática de esportes de contato.